

# Defesa de Espinho

Série V Ano XVIII  
N.º 919  
**DOMINGO**  
**6**  
Novembro de 1949  
(Avençado)  
Visado pela C. de Censura

Semanário Regional-Nacionalista

Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário  
**BENJAMIM DA COSTA DIAS**

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 887)

PELA PÁTRIA

FOR ESPINHO

Número avulso: 1\$00

## Obras de defesa — Porto de pesca

Pelo Dr. J. D. Milheiro Fernandes

1.ª Série

D) — Importância da existência do Porto de Pesca para o desenvolvimento local e para o Estado.

1) — A ampliação da «Obra de Defesa» a acostadoiro, que permita a existência de empresas de traineiras em Espinho, será de alta importância para o desenvolvimento local.

2) — O Estado «empregará» dinheiro a bom juízo e taxa de amortização, em vez de apenas «gastar» em obra suntuária e de propaganda, podendo atingir os dois fins — Propaganda e Utilidade Prática —.

\*\*\*

1 — Interrompida esta série de artigos pelos afazeres do começo do ano judicial, aqui se volta a dizer do resto que o havia a dizer, embora repetindo o que já há anos aqui se disse e repisou, embora nessa época lutando-se com a descrença e indiferença de muitos, e até com a estultícia de alguns, que levaram as cousas à audácia de dizerem ao autor destes artigos, «que Espinho nada agradecia semelhante campanha que nada interessava, pois o que interessava a Espinho era a criação dum liceu, que, no entender de semelhante «espinhense» traria como consequência a fixação de nada mais nada menos Dez Mil Famílias».

2 — A palavras loucas orelhas moucas, e tal objurgatória com que o Autor destes artigos foi mimoseado, só serviu para vincar mais uma vez ideia há cerca de trinta anos já feita, de que em Espinho às vezes até se pede a Lua, passando-se a vida a brigar pela futura posse da Lua, e deixando ao Deus dar os interesses mais urgentes, não dando andamento a iniciativas excelentes só por elas terem vindo de Pedro ou de Paulo, fazendo-se até, digamos assim, criminosas sabotagem na satisfação de caprichos pessoais, quando os interesses locais e gerais deviam e devem estar acima de todas essas quezílias de campanário, que apenas servem para atrazar o desenvolvimento dum terra.

3 — Distinto médico que há dezenas de anos frequentava Espinho com a sua família, e que agora raro por aqui vem dada a modificação debaixo do ponto de vista moral que Espinho sofreu — embora a contento e proveito de alguns — exprime-se há pouco numa roda de amigos em Lisboa nestes termos: — «E' Espinho terra tão boa e beneficiada pela natureza e outras circunstâncias, que apesar de tudo, dos coices de quanta besta por lá tem passado, tem resistido e progredido».

— Parece felizmente que uma onda de senso sempre chegou, e hoje muito há quem na verdade sinta e proclame a grande vantagem da existência do acostadoiro que permita o desenvolvimento pela modernização da indústria da pesca em Espinho, indústria que foi a origem de Espinho, e que terá que ser para Espinho o melhor valor económico, dado o rendimento que pode trazer para o Estado e para o Município, ... e até para quem tiver que vir a dirigir o Município em face do rendimento dos impostos que venha a justificar amanhã uma Presidência paga com excelente ordenado... e porque a ampliação da área do concelho será consequência lógica, fatal, do desenvolvimento da Vila.

— Esta vantagem parece já ter sido vista e considerada por quem manda, a despeito de políticos ou ver-se de quem partiu a ideia, preferindo-se antes entrar pelo caminho mais próprio ao interesse geral, caminho mais desasombrado, mas que garante maior dose de gratidão da terra que é beneficiada.

Os sistemas de governo nada têm que ver para quem luta por interesses locais. E ainda que se não concorde com este ou aquele sistema, nada há, nada deve haver que impeça o lançar-se uma ideia, estabelecer-se um ponto de vista, fazer crítica construtiva. Não é só com zumbais e adulações a quem manda, que se serve o País ou qualquer localidade. Por vezes até dá-se mesmo o caso, de serem os subservientes mesureiros, com alma de laçao, que com seu zelo de servidão exagerado redundam nos piores inimigos de qualquer sistema.

Assim sucedeu nos começos da República, que com a multiplidão de «adesivos» da última hora, zelosos acusadores de hipotéticos inimigos da República, «adesivos» que com sua subserviência entoavam a palavra República com múltiplos RRRR (Rrrrrrepublicanos indefectíveis) mais comprometeram a Instituição com seu vício de apodar de «jasutis» todos aqueles que correligionários ontem pudessem vir a ser concorrentes como «adesivos» também, e até republicanos com passado largo de idealismo mas que militavam em partido diferente ao de muitos zelosos rrrrepublicanos da última hora.

— E' mal afinal de todas as situações, porque na presente também há muito disso. A doença ataca muitos, que, virados para «novo dono», facilmente esquecem quanto adularam os antigos, que só tiveram o defeito de pensarem que lidavam com Homens nanja com lacaios. E é difícil, muito difícil mesmo, manter-se serenidade no desencadear de paixões e apetites, esperando sempre da parte do povo uma educação política que transforme a Política em competência de equipes, todas porfiadas na consecução do Bem Comum, como sonlerência médica em esforço científico para a salvação dum enfermo, ou brigada de construtores estabelecendo o plano de levar a cabo uma obra, distribuindo tarefas e assentado num plano de construção em que todos colaboram, com a noção das graves responsabilidades que a cada qual cabem, indicando por acordo os dirigentes, e afastando a ideia da criação de «Infalíveis» ou «Insubstituíveis», criação excelente para elogio da preguiça e do horror das responsabilidades, com a consequência final, nefasta, em vez de «homens», fazet baixar-se os homens a euaquos.

(Continua)

## O Acto Eleitoral do próximo Domingo

O eleitorado português é chamado ás urnas no próximo domingo para eleger os seus representantes á Assembleia Nacional.

O facto de a futura Assembleia ter poderes constituintes, podendo antecipar a revisão da Constituição em vigor, dá ao acto eleitoral de domingo próximo foros de extraordinária importância.

Todos os portugueses com direito a voto devem, pois, acorrer ás urnas a exprimir a sua vontade, consciente e patrioticamente.

Votar, na actual emergência, é um dever cívico a que não pode renunciar todo aquele a quem os destinos da Pátria não sejam indiferentes. Votar a favor da situação que nos governa é um dever de gratidão de todos os espinhenses não indiferentes aos benefícios que a sua terra dela tem recebido e da qual espera receber muito mais ainda.

A nova lei eleitoral divide os distritos administrativos em círculos eleitorais e a União Nacional escolheu para representar o nosso distrito na Assembleia Nacional os seguintes cidadãos:

Gaspar Inácio Ferreira, coronel de Infantaria;

João Assis Pereira de Melo, advogado;

Joaquim de Pinho Brandão, conservador de registo civil,

Mário Correia Teles de Araújo e Albuquerque, professor da Universidade de Lisboa;

Paulo Cancela de Abreu, advogado;

André Francisco Navarro, professor da Universidade Técnica.

Estamos crenes de que o eleitorado espinhense mais uma vez saberá manifestar a sua solidariedade com o Governo de Salazar votando nos candidatos escolhidos pela União Nacional.

## A posse do Governador Civil Substituto

No salão nobre da Câmara Municipal de Aveiro e perante numerosa assistência, realizou-se na passada segunda-feira, dia 31 do mês findo, pelas 17,30 horas, o acto de posse do Ex.º Sr. Dr. Antonio Fernando Marques, no cargo de Governador Civil substituto.

Ao acto, que teve extraordinária concorrencia, presidiu o Ex.º Sr. Dr. João Ferreira Dias Moreira, Ilustre Governador Civil do distrito, ladeado pelos Srs.: Dr. Alvaro Sampaio, presidente da Câmara M. de Aveiro, Dr. Antonio Amaral, Delegado do I. N. T. P.; Cel. nel Gaspar Ferreira, deputado e presidente da Comissão Distrital da U. N.; tenente Alexandre Prazeres, da Legião Portuguesa, Dr. José Pereira Tavares, reitor do Liceu José Estevão; Dr. Amadeu Cachim, Director da Escola Commercial; coronel João Pereira Tavares, comandante militar; Dr. Antonio Fernando Marques e, em lugar de honras, Sua Ex.ª Rev.ª o sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, arcebispo-Bispo de Aveiro.

Lido o acto de posse pelo Secretário Geral do Governo Civil e feito o compromisso de honra pelo empossado, falou o sr. Dr. João Moreira que enalteceu as qualidades do empossado, focando a sua personalidade como soldado das primeiras linhas do Estado Novo. As últimas palavras do sr. Dr. João Moreira foram coroadas com uma prolongada salva de palmas.

Em seguida falou o sr. Dr. Antonio Fernando Marques que agradeceu ao sr. Governador Civil a confiança que nele depositou, indicando-o para seu substituto. Disse estar animado do melhor desejo de bem cumprir e servir, e referindo-se ao último discurso do sr. Presidente do Conselho, afirmou que a Revolução Nacional continua e cada vez com mais entusiasmo e com mais fé nos destinos da Pátria.

A numerosa assistência aplaudiu calorosamente o discurso do novo governador civil substituto.

Entre os assistentes recorda-nos ter visto os Srs.: Dr. Belchior C. de Costa, Dr. Antonio Hespanha, Dr. João Assis Pereira de Melo, Dr. Augusto Góis, Dr. Querubim Guimarães, Dr. Jaime Ferreira da Silva, Dr. Pedro Gonçalves, Francisco Gonçalves Andias, Capitão Adelino Santos, Dr. Elialdo Gomes, Engenheiro Graça, Dr. Domingos de Sousa, Dr. Domingos Vicente Ferreira, Augusto Martins Pereira, Dr. Portugal, Dr. Fernando Moreira, Dr. Nicolau de Costa, Pedro Grangeon, Dr. Alberto Souto, Arnaldo Ribeiro, Aurélio Costa, Eduardo Cerqueira, Dr. José Dias, Dr. José Felo, Dr. Arménio Martins, Dr. João Rocha, Dr. Luis Valente da Silva, etc.

## Embelezamento da Avenida Oito

Começaram os trabalhos da primeira fase do arranjo da Avenida 8 (Engenheiro Urrib) o que muito deve embelezar aquela já encantadora artéria, no trecho compreendido entre as ruas 17 e 23.

Os passeios de um e outro lado ficarão com artísticas floreiras, será substituída a iluminação actual por candeieiros mais modernos, e com mais luz, os topos da esplanada serão vedados com artísticos cadeados, etc.

No passeio do lado nascente será construída uma elegante pérgula entremeada de vários motivos ornamentais. No ângulo da Rua 19, ficará um pavilhão artístico destinado a bar e engraxadaria. Em frente da Rua 21 será localizada a cabine de som, ladeada por dois elegantes bars.

As palmeiras serão engrinaldadas por lindas floreiras revestindo-lhes o dorso inestético e nos intervalos destas haverá cómodos bancos destinados ao público.

Os cruzamentos de Avenida com as ruas 17, 19, 21 e 23 serão vedados ao trânsito de veículos par artísticos cadeados, etc.

Para a execução do projecto, que achamos muito interessante, têm de ser sacrificadas algumas palmeiras nos sítios onde vão ser construídos os pavilhões, mas esse sacrificio será bem compensado com a perspectiva do conjunto, depois da obra concluída.

Era pensamento da Câmara inaugurar este melhoramento, que tem a participação do Estado, pelas Comemorações Cinquentenárias, mas isso não foi possível devido á demora da aludida participação. Será uma novidade agradável para os nossos hóspedes da próxima época.

## Defesa de Espinho

Vende-se no Quiosque Reis, nas tabacarias do Café Moderno e da Praça.

## FRANÇA: — DEUS TE ENCAMINHE!

A FRANÇA noticia que, depois de 28 dias de crise governamental, se apresentou no Parlamento o novo governo presidido pelo Senhor Georges Bidault (M. R. P) que pela segunda vez dirige os destinos da Nação.

Conta-se com este o 13.º ministério que a França conheceu no curto espaço de cinco anos, após a Libertação, os quais foram constituídos por: — General De Gaulle, Felix Gouin, Georges Bidault, Léon Blum (2 vezes), Paul Ramadier (3 vezes), Robert Schuman (2 vezes), André Marie e Henri Queille (Radical).

De todos eles, somente o gabinete do Senhor Henri Queille conseguiu manter a longevidade de dois anos. E mais se teria aguentado no poder, se não surgisse, inesperadamente, a noticia da desvalorização da libra, que tanto veio afectar os problemas económicos e financeiros das nações compreendidas na área do esterlino.

Com este agravamento, a solidariedade do ministério Queille quebrou-se por motivo das desinteligências dos partidos e da falta de acordo quanto á solução a dar ás exigências da revalorização dos salários.

Nas circunstâncias actuais, em que a int-anquilidade dos espiritos e as sombras negras do despotismo oriental turvam a atmosfera mundial, em redondo prejuizo dos sistemas internos e externos dos continentes, a demissão do gabinete Queille põe em perigo toda a estrutura política, económica e social, não só da França como de todo o Occidente europeu.

A fraqueza dos governos é um esplêndido campo de acção para a introdução de ideias anárquicas, contra as quais é forçoso combater para bem da comunidade.

Por essa razão, o Mundo inquieto interroga-se a si mesmo, sobre o que será o futuro do novo ministério francês, no qual estão incorporados os partidos Radical, Socialista, Republicano Popular e Moderado, qual a repercussão que advirá da sua acção governativa.

A situação geográfica da heróica e martirizada França, os seus valores espirituais e intelectuais, a abundância das suas fontes de riqueza e o apuro moral da sua sociedade, justificam, sobremaneira, a atenção de todos aqueles países que encontram nela a fortaleza para a defesa da civilização e o bastião do progresso moderno consubstanciado pela dura experiência do passado e dos novos ideais que o pensamento cria num ritmo incessante.

A nobre nação francesa vive um grave período da sua história, que só a inteligência dos seus estadistas e o civismo patriótico do seu povo poderão vencer, demonstrando ao Mundo quão elevados continuam a ser o seu espirito criador e a luz resplandecente que dimana das suas páginas de dor e de sacrificio, de glória e de ensinamento.

As almas imortais duma Joana d'Arc dum Richelieu, dum Alfred Musset, dum Victor Hugo e dum Anatole France, não podem nunca desaparecer do céu da França e do pensamento universal; e Elas vivem mortalizadas no coração de cada francês que, á face da recordação dos seus méritos e virtudes e da presença das brilhantes personalidades de Henri Queille e G. Bidault, combaterão, vigorosamente, com vista a evitar que os seus destinos se percam na fúria das paixões e na corrente devastadora que desliza da Cortina das Trevas.

Que o Senhor Georges Bidault, sob a direcção do seu Ilustrissimo Presidente da República, Senhor Vicent Auriol, se rodeie das maiores prosperidades. São estes os votos mais sinceros da também nobre Nação portuguesa, que já mais lhe esconderá a sua mais profunda simpatia e a miração!

Lisboa, Novembro, 49

M. Espírito Santo

## Recordação e Saudade

Dois de Novembro foi um dia de grande recordação — é sempre um dia de muitissima saudade.

É a data, por excelência, para a invocação do Aléu!

Recordar, viver os nossos mortos, tê-los junto de nós, pertinho do nosso coração, falar-lhes, entender-lhes os desejos de outrora, rir com eles no pensamento, querer-lhes até a morte!

Os nossos mortos vivem conosco: no cantinho da nossa casa, que deixaram com saudade, deixando-nos saudade; nos nossos passos, nas nossas alegrias e nas nossas tristezas, no nosso pensar recôndito, na labuta constante dos nossos dias.

Como nos lembramos deles! — Cemitérios floridos, crisântemos desfolhados...

Lágrimas a esmo caindo, cristalizadas, a brilhar; corações desfeitos, preces sentidas, desfiar da rodrós...

Que descansem em paz os que nos foram queridos na vida — são os nossos votos de sempre, os nosos votos de crente.

Sufragremos as suas almas com as nossas esmo's, orando com fé, confiando na Providência!

## Dr. Egas Moniz

Este eminente cientista acaba de ser distinguido pelo Colégio dos Professores do Instituto Carolina de Estocolmo, com o prémio Nobel de Fisiologia e Medicina de 1949.

Aos portugueses não pode ser insensível a distinção pela primeira vez concedida a um português pelo douto instituto sueco o que prova o alto valor mental do Sr. Professor Doutor Egas Moniz.

Congratulando-nos com o facto, dirigimos ao ilustre homem de ciência as nossas felicitações.

## Organização Corporativa da Pequena Imprensa

O Director do jornal «Soberania do Povo», de Agueda, e o Director do semanário «Beira Dão», de Santa Comba Dão, estiveram, há dias, na Sede do Secretariado Nacional de Informação, para tratar de assuntos relativos á organização corporativa da imprensa da provincia.

LEDE, PROPAGAI E ASSINA! O NOSSO JORNAL

Folhinha ...

6 de Novembro

- 1656 - Morre El-rei D. João IV.
1771 - Nasce em Praga, a filha capital da Roménia, Alcega Senefelder, inventor da litografia.
1822 - Morre o notabilíssimo químico Berthollet.
1846 - O dr. Bigelon demonstra, pela primeira vez as aplicações do éter na cura das doenças.
1867 - Perante a superioridade numérica das tropas francesas, capitulam os voluntários garibaldinos, sendo, assim, restabelecido o poder temporal do papa.
1913 - Morre, em Londres, o electricista inglês William Prece, o homem que, no ano de 1874 enviou o primeiro despacho telegráfico entre a Inglaterra e a Ilha Wigh.
1928 - A pretensão de serem perturbado as festas de coroação do imperador, são presos, em Tóquio, dois mil e quinhentos operários japoneses!
1929 - Morre, em Lisboa, Columbano Bordalo Pinheiro, um dos mais ilustres pintores contemporâneos. Entre os seus quadros, destacam-se: Encantadora prima, A pitada, o Avô, etc., bem como os retratos de Aníbal de Góes, do actor João Rosa, de Eça de Queiroz, de Oliveira Martins do actor Taborda, etc.; igualmente se deslacom os panneaux históricos da Museu de Art Ilharica.
1930 - Contando 72 anos de idade, morre em Utrecht, o professor Eijkman, que descobriu as vitaminas contra o beriberi, e ganhou, no ano de 1929, o prémio Nobel de medicina.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 6, as senhorinhas Alberta Vieira de Sá, filha da sr.ª D. Adília Vieira de Sá, de Paramos, e Maria do Rosário Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra; as sr.ªs D. Laura Ferreira Alves de Carvalho, D. Alda Pinto e D. Palmira Rodrigues da Silva, esposa do sr. Domingos d' Oliveira Loureiro, de Silvalde; o menino Henrique Manuel F. Henriques, filho do sr. Vasco da Conceição Henriques, e os srs. Dr. Augusto Braga de Castro Soares e Mário dos Santos Ramos, ausente nos Açores; em 7 o sr. Hildebrando de Vasconcelos, nosso estimado chefe da Redacção; em 8 as meninas Maria Olga Teixeira de Castro, filha do sr. Tomaz Jorge de Castro, e Elisabeth, filha do sr. António Couto; em 9 a senhorinha Palmira T. Vares de Oliveira e os srs. José Silva, Sebastião de Figueiredo, e António Pereira Rezende, de Nogueira da Regedoura; em 10 a menina A telina da Conceição de O. Santos e a sr.ª D. Matilde Carvalho da Silva Mateiro; em 11 a senhorinha Maria Lúcia S. Albergaria Abreu e Sousa, a sr.ª D. Amélia da Silva Lopez, irmã do sr. Carlos de Oliveira, e os srs. José Júlio S. Bença Soares e Joaquim Mário, filho do sr. João Aguiar, ausente em S. Paulo - Brasil; em 12 as meninas Maria Augusta, filha do sr. José Ribeiro e Helena Vaz de Pina Cabral, filha do sr. Fernando de Pina Cabral, a sr.ª D. Lina da Silva Pais e o jovem José Pereira de Oliveira, filho do sr. Ernesto Pereira de Oliveira.

Crónica Feminina

O Vestidinho Vermelho

POR NOÉMIA, CRONISTA DE MODAS DA AGÊNCIA ANI

EM todas as colecções de inverno de todos os costureiros de todas as capitais da Moda aparece o vestidinho vermelho a dar uma nota fortemente colorida, quente e - vamos lá - nem sempre graciosa. O fecho do vestido vermelho deve ser, sempre, muito elegante e muito simples. A cor «grita» tanto que nada mais deva chamar a atenção. Há vários tons na escala do vermelho em moda: vermelho-brilante, vermelho-brilhante, vermelho-grenat, vermelho-escuro, vermelho-rosa e vermelho-encarnado. O tecido que mais lida torna esta cor é, sem dúvida, o veludo e são de veludo, por isso, quase todos os vestidos-modelos do inverno de 1950. Um vestido vermelho bastante decotado torna encantadora uma loira bonita. Menos generoso no decote, e de tom mais escuro, põe em relevo a tez formosa de uma menina galante. Não é uma cor que se possa recomendar, ou só a loiras, ou só a morenas. É ingrata e aos dois tipos pode ficar bem ou ficar mal. Só a própria s'nhora deve, colocando a peça do tecido à sua frente, avaliar, de justiça, se a pode usar. É uma cor linda para teatros, para recepções, para galas e para tudo onde haja luz artificial com profusão. Na rua, porém, dificilmente podemos ver um vestido completamente vermelho. As senhoras com poucas possas devem reflectir profundamente, antes de o aconselharem. O vestido desta cor torna-se muito visível e, se for de veludo, não fica bem depois de tinto. Se podemos comprar qualquer outro vestido sem grandes preocupações com respeito a ele (seja marido, pai ou noivo) não nos arriquemos ao encarnado, sem o consultar. Há homens que detestam esta cor, outros que só gostam de a ver nas senhoras que não lhes pertencem e outros ainda a quem não verdadeiras fúrias nervosas, quando a vêem à sua frente. Nenhuma cor, nem mesmo o desditoso amarelo, tem o poder do vermelho sobre os nervos masculinos. Não nos arriquem, pois, inutilmente. Perguntemos discretamente àquele a quem queremos ou a quem devemos agradar: Gostarias de me ver de vermelho? A nossa leitora não calcula a reacção que, regra geral, causa esta pergunta. E não ju'gue que o seu ele é tirano se der um salto e disser: - Proibito-te terminantemente... Não. Ele não é um tirano, mas não sairia consigo se a visse vestida dessa cor. Escolha, neste caso, um arranjado, um verde garrafa, ou um folha morta. Ficará linda na mesma e terá do seu lado um elemento, bem disposto, orgulhoso da sua beleza. Sim, porque mesmo que não seja muito bonita (o que não creio) para ele - seja marido noivo ou pai - você é a mais linda, decerto, de todas as mulheres, a eleita... se não andar vestida de vermelho, é claro. - NOÉMIA.

VARIETADES

Até aos nossos dias as passagens de modelos eram reservadas a meia dúzia de senhoras que, pelo seu dinheiro, pela sua elegância e pela sua arte, subiam acima da craveira geral das outras. Hoje, nas cidades onde há televisão (já são muitas) as grandes casas de modas fazem vestir as suas criações às artistas da «tela» e uma segunda passagem é feita. As senhoras, nas suas casas, nos seus clubes e nas cantinas dos seus empregos, vêem o que se usa, tomam nota de que lhes agrada e depois é só uma questão de darem as suas medidas, muito certinhas, pelo telefone. O vestido chega-lhes a casa sem que elas percam do seu precioso tempo mais do que um minuto de uma telefonadela. Segundo estatísticas recentes, não são as mulheres capazes de fazerem um grande e total sacrifício pelo eleito as que conseguem lares mais felizes. Estão exclusivas daquelas senhoras capazes de fazerem sacrifícios pequeninos, mas todos os dias e a todas as horas, sempre com boa vontade.

Casa - Compra-se Prédio - Compra-se

Até 400 contos, no centro e com garagem ou lugar para a fazer - Falar a Napeleão Silva - Rua 8 n.º 757 Telefone 354 ESPINHO Desde 50 a 130 contos; não importa ser da parte de baixo da linha. Napoleão Silva - Rua 8 n.º 757 - Telef. 354 - Espinho

Vai viajar? Consulte imediatamente Agência de Viagens "PAN-ACOREANA," Rua do Salitre, 117 - LISBOA Trata de toda a documentação e reserva de passagens para a Europa, Brasil, Argentina, Venezuela, África, Américas do Norte e outros países. - Reserva de Pensão - Preços acessíveis - Prestam-se quaisquer informações Escreva para a Agência de Viagens "Pan-Acoreana," Rua do Salitre, 117 - Telefone: 54245 - LISBOA

ALUGA-SE Primeiro andar no ponto mais central desta vila. Tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA. Telef. 93. Terreno - Vende-se Para e'eitos de partilhas Trata Ernesto Pereira de Oliveira - Telefone 93 - ESPINHO Terrenos Para construção de casas económicas. Vende-se todo em conjunto ou em talhões perto do Bairro Especial e de Luso-Celuloide. Tratar na Rua 31 N.º 288 - Espinho Café Nicola O mais saboroso e mais apreciado dos cafés. Em Lisboa - visitem o CAFÉ NICOLA.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Com sua esposa, sr.ª D. Lola Lopes Pinto, encontra-se a passar alguns dias no Porto o nosso estimado assinante sr. Artur Domingues Pinto; - Com sua família tetra, novamente, para Trancoso, o nosso prezado assinante sr. Eng.º Pedro Viferbo. Doente No Hospital da S. Francisco, do Porto, foi submetido a uma melindrosa operação cirúrgica, que alcançou extraordinário êxito, o nosso prezado assinante em Matosinhos, sr. David de Oliveira Ourives, sobrinho do nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Pinto Pinhal. O doente, que se encontra em franca convalescença, tem sido muito visitado e felicitado. Daqui lhe dirigimos também as nossas felicitações, desejando-lhe rápido e completo restabelecimento.

O Arranjo da Avenida 8

Do nosso prezado amigo e assinante sr. Joaquim Nascimento recebeu o nosso director a seguinte carta: Espinho, 2-11-949 ... Sr. Benjamin da Costa Dias Ilustre Director do Jornal «Dessa da Espinho» e meu bom amigo. A V... me dirijo, como Director e supremo orientador dum jornal que tem como objectivo os interesses da Espinho, para por meio dele, deixar bem expressa a minha discordância e revolta pelo que se está fazendo à palmeiras que ornamentam a Avenida 8. Embora eu seja uma figura apogadíssima em Espinho, quero deixar por intermédio do seu prestimoso semanário bem vincado o meu protesto pela forma como estão sendo podadas. (se isso se pode chamar) aquelas árvores que são a beleza da principal artéria de Espinho. Diz-se, que, no novo plano de urbanização da mesma Avenida, aquelas palmeiras vão ser derrubadas. É um crime que é preciso evitar se praticar. Esse plano pode e deve ser alterado no sentido de não se cometer tal vendelismo. É isto, meu bom amigo, que num momento de revolta, um espinhense adoptivo e amigo desta linda terra e do seu progresso, quer que fique bem frizado e do conhecimento de todos, para que amanhã se não diga que, com o meu silêncio comodista concordi e concordei com a devastação da maior beleza da Avenida 8. Se podar reservar um cantinho do seu jornal para transcrever este meu desabafo, para que ele se torne público, muito e muito grato lhe fica o amigo certo e sempre ao seu dispor, Joaquim Nascimento

N. da R. - Sobre este assunto, outras pessoas se nos tem dirigido a formular o seu protesto ou a manifestar a sua discordância com o derrubamento de algumas palmeiras. O corte ou abatimento de árvores dá sempre motivo a discussões e a críticas nem sempre justas. O homem de bons sentimentos afeiçoa-se à árvore como a um ser humano e não gosta de as ver derrubar. E' natural. Mas, há casos em que a eliminação da árvore é precisa para embelezamento de um local, como agora sucede na Avenida 8. Quem, como nós, porém, tenha visto o projecto a que obedeceu a eliminação de duas ou três palmeiras, longe de se revoltar, resignar-se-á a esperar a conclusão da obra com a convicção de que a medida em questão se converterá em benefício de ordem estética que a todos deve satisfazer. Esperemos, pois.

RELÂMPAGOS DIA de Todos os Santos Na tarde deste dia as ruas convergentes para o Cemitério são movimentadas por um ramo de flores da sua própria espécie para colocar na sepultura de algum ente querido. Fora do cemitério os inúmeros deflores de velas fazem ótimo efeito. As assadeiras de castanhas cozidas e as casquinhas de ovos cozidos convergentes a os flancos do portão de entrada do campo São João há bulício, barulho e resaca de signação que não se casam com quem quem azafamadamente passa para fazer a campa dos seus mortos que per o trânsito, há duas filas de palmeiras a lamuriar, a puxar pela cordão dos visitantes... Dentro do cemitério: Igualesdade de fraternidade, silêncio, respeito, respeito no corpo como no alma. Aquel esquece-se tudo para rezar, apenas pelos saudosos presentes na matéria, mas ausentes no espírito. Ausentes no espírito? Flores e lumes em profusão, tanto na campa rica como na campa pobre, como na sepultura rassa e nua, no chão, todos iguais: madeira, cal, terra, os seus progressos na técnica e na estética. Desigualdades aborrecidas? Condições censuráveis? Preconceitos? Vêm-se lágrimas em muitos olhos e os lábios de todos mexem-se como quem se pronuncia e os olhos dos seus saudosos mortos, enquanto se espalhando nas campas as pétalas da sua saudade. A tarde de hoje e amanhã são dias de saudade! E a saudade é tanta as flores, as fotografias dos que morreram, o silêncio respeito de todos os lumes, o arranjo das campas, o luto, o estado do tempo até, o toque dos sinos, a tradição, a encantadora tradição portuguesa... De longe, envolvidos já na penumbra da noite que se aproxima, das freguesias circunvizinhas, chegam dos sinos o seu dobrar vagaroso e plangente, que mais aviva, mais latifica a lembrança dos entes queridos que, nestes dias, se sentiram mais só.

Abreirando-me de uma campa bem milde, reparo num cavaleiro de luto que tem ao lado uma petiza dos seus cinco anos. A petiza pergunta-lhe: Pai, a Mãe está aqui? Estão, porque não a tiras e a levamos para casa? Pai, eu quero ver a minha mãezinha... - O Pai, escondendo os olhos e lágrimas, puxando a filha para si e apontando-lhe o céu, responde: a mãezinha está lá em cima onde temos um dia fazer-lhe companhia... - E porque não vamos agitar? - Um dia, filha, um dia que Deus designará. Reza, reza sempre pela mãezinha. Pai Nosso, Ave Maria... E os três - com a Mãezinha, claro - estão bem juntinhos em prec. e saudade enternecedora.

Fora do cemitério o movimento é cada vez maior, as velas são bem vendidas, as assadeiras não têm nada a medir porque as quantidades e bem despertam e desafiam o apetite de quanto. «A lua branca, slém, por entre as camélias como a alma de um justuvel subindo ao céu». Tarde do dia de Todos os Santos, dia de Finados, dias calmos do Outono, dias de saudade bem sentida, dias bem portugueses, enternecedores e portugueses, como encheta por completo a alma lusitana, a alma de Portugal...

BOM RETIRO Adega Loureiro Lugar de Loural - Silvalde Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho - visita a Adega Loureiro onde encontrará bons apetitivos e saborosos petiscos; assim como vinhos das melhores regiões. Noite de S. Martinho Conforme já noticiámos, no elegante bar da Piscina do Bairro Atlântico realiza-se no próximo sábado, dia 12, uma atraente festa denominada "Noite de S. Martinho," a qual promete grande animação. - Amanhã e domingos seguintes, à tarde e à noite, no mesmo bar, realizar-se-ão animados bailes, actuando o apreciado terço Atlântico.

MAGOSA OFICINA DE REPUXAGEM E FUNDIÇÃO Fabrico de todos os tipos Fogões, Ferragens, etc. MANUEL GOMES DOS SANTOS Telefone, 28 - PARAMOS SILVALDE - ESPINHO

Massa Falida

de António Catarina da Fonseca

Hoje dia 6 de Novembro, pelas 14 horas, na serralharia que foi daquela firma, à Rua 16 da vila de Espinho, se procederá a venda por negociações particulares em forma de praça conforme mais convier, de todos os artigos arrolados naquela oficina e que no acto estarão patentes.

Reserva-se o direito de entrega se por ventura as ofertas forem desvantajosas para a massa falida.

Os compradores pagarão no acto 25% do valor dos objectos adquiridos e o restante, a entrega da mercadoria dentro do prazo de 5 dias.

Feira, 20 de Outubro de 1949.

O administrador da Falência.

M. J. Lopes Pereira

MOCIDADE PORTUGUESA

Recomeçaram, em todo o País, as actividades dos Centros de Instrução da Mocidade Portuguesa.

AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, Água-raz, Secantes, Zarcão puro, Alvaído, Vernizes, Esmaltes, Roxo rei, Ocre, Verde salsa e loureiro, Ácidos, Diluente celuloso, Goma-Láca, Colas, Anilinas, Cera sólida e líquida, etc., etc.

DROGARIA ANDRADE - RUA S 14 e 23 Fernando Teixeira de Andrade

Em Cortegaça

Inauguração de novas escolas

No vizinho e amigo concelho de Ovar, realizou-se, na freguesia de Cortegaça, a inauguração de duas novas escolas - construção do Plano dos Centenários - à qual assistiram as entidades oficiais, nomeadamente o Sr. Governador Civil do Distrito, tendo usado da palavra, na sessão solene que se efectuou no último domingo, o vereador da Câmara de Ovar Sr. Álvaro Rola, o Sr. Director Escolar e outras individualidades em destaque daquele Concelho e da cidade de Aveiro.

Proferiram discursos alusivos ao acto as senhoras professoras D. Georgina Amaral e D. Maria Isabel Vasconcelos, tendo sido esta ultima muito aplaudida pelas afirmações desasombradas que fez de carácter nacionalista.

Colaboraram, também, nos trabalhos de te sarau as professoras sr.ªs D. Inês Alves da Silva e D. Virginia Rezende de Lima, nossa conterrânea.

Agraciações das escolas interpretaram um Auto Histórico, escrito pela Sr.ª D. Maria Isabel, antiga colaboradora deste semanário.

A sessão em referência presidiu o Sr. Dr. António Fernando Marques, Digno Governador Civil substituto do distrito de Aveiro, que, depois da sua recente nomeação para este cargo, foi a primeira localidade que visitou do nosso Distrito. Cortegaça soube marcar, mostrando sinceramente o seu vivo reconhecimento pela obra do Estado Novo, e usando galhardamente os seus lidos representantes e presentes durante a tarde de domingo último.

Vida Desportiva

FUTEBOL

O Sportlog de Espinho teve no passado domingo, em Leixões uma má tarde.

O grupo nunca se encontrou, ou melhor, não teve ânimo nem disposição para aguentar a responsabilidade do encontro.

Pareceu-nos que se capacitaram demais da sua responsabilidade—talvez influenciados pelos maus conselhos dos muitos técnicos (?) da nossa terra, que durante a semana deviam ter visto o jogo com exagerado contentamento e a equipa ao sofrer o primeiro gol cair no desânimo e na desconfiança das suas possibilidades.

A defesa jogou mal, exceptuando por vezes Angelio, mas a culpa não foi só sua, como se pretende, mais em justificação do mau resultado do que da sua fraca acção. Na primeira parte, conforme o adversário marcou mais desentendimento e desalento lavrava entre os elementos espinhenses e só animaram um pouco quando obtiveram o primeiro ponto.

O facto é que no início da segunda parte todos verificamos a equipa se encontrar no mesmo estado de ânimo.

Em nossa opinião a culpa, em grande parte, do 6-2 deve-se aos avançados-interiores. E como sempre, vamos expor por que o entendemos assim.

No primeiro tempo os médios de ataque, Vivas e Veríssimo, fartaram-se de jogar, ora defendendo ora atacando. Eles por parte do grupo de Espinho, foram os únicos a mandar no terreno. Ora num campo grande como o do Leixões, e por que qualquer deles já não é jovem, estava previsto ser impossível aguentarem os noventa minutos a jogar daquela maneira.

Esta é a verdade, sem querer deixar a ideia, aos que não se deslocaram, de que de vez em quando o Espinho não tenha atacado, principalmente depois de conseguida a segunda bola e o resultado colocado em 4-2, mas, como dissemos, dessas vezes com pouca convicção para o que se queria, esperava e era necessário.

Respeitante ao jogo, passados oito dias e sem vontade de relembrar essa má tarde, só queremos assinalar aquela saída extemporânea—autêntica infantilidade—do Centara, na primeira bola sofrida. Nas restantes todas é «bócio das rédeas» qualquer outro seria batido.

Casa Pequena Aluga-se ao ano Rua 39-B N.º 248 — Espinho

Pele de giboia VENDE-SE. Nesta Recuperação se informa.

Orfeão de Espinho

Apelo ao bom senso

Quando alguém ingressa numa colectividade, seja ela de que natureza for, nunca é certamente com o objectivo de fazer prevalecer sobre o bem geral do organismo em questão os caprichos pessoais, a crítica mordaz e derrotista.

Pelo contrário, sabe-se que acima desses pequenos nada existe como realidade permanente, a todo o momento patente aos nossos olhos, a finalidade suprema, para a qual todo o conjunto trabalha.

É isto que acontece na ordem geral tem também cabimento na particular. É por exemplo o caso do Orfeão de Espinho.

Até há bem pouco tempo, tem-se constatado com certa tristeza que, se muitos orfeonistas marcam a sua presença com os olhos postos somente nos destinos do seu Orfeão, alguns outros entregam-se à satisfação das veleidades, preocupam-se mais com aquilo que os corpos garantes fazem ou deixam de fazer, preferem, o que é ainda mais lamentável, lançar a discórdia entre os seus colegas.

Ora, urge terminar com semelhante estado de coisas. E quem melhor do que ninguém pode operar tal prodígio é, sem dúvida, o próprio orfeonista.

Com efeito, ele, por si só, independentemente do ambiente que o cerca, se faltar a sério o seu papel, conduzirá o agrupamento artístico naturalmente àquela consoladora e dupla realidade: a unidade maravilhosa, quando o Orfeão canta as mais belas melodias, que a sensibilidade humana pode produzir, a unidade como colectividade que é, em que os seus membros procedem uns com os outros com a maior camaradagem e lealdade, numa verdadeira harmonia social.

Em suma, rapazes e raparigas orfeonistas, importa não esquecer que ali estamos a trabalhar pelo bem nome de Espinho e a praticar a caridade para com o nosso semelhante desvalido.

De contrário, todos os nossos sacrificios serão em vão e constituirão uma indisciplinável ingratidão para com o Maestro, que tanto se tem devotado ao seu querido Orfeão, com quase sacrifício da própria vida.

Mário Fernando

Massa Falida da SOBIARTE

Faço saber que no dia 13 do corrente mês de Novembro, pelas 15 horas, na oficina da extinta Sociedade de Bijuterias de Arte, L.da, á Ponte de Anta, de Espinho, se precederá em terceira praça ao leilão de vários bens moveis arrolados por motivo de sua falência, constantes de maquinismos, mobiliário, etc. que no próprio acto estarão patentes.

Febra, 2 de Novembro de 1949.

O administrador da falência.

M. J. Lopes Pereira

CCCCCCCCCCCCCCCCCCCC

Vende-se

Carro de mão. Informa Rua 31 n.º 852 — Espinho

Terreno—Vende-se

Com 40 metros de frente por 20 de fundo; esplêndida situação, próximo à Ponte de Anta. Tratar com Napoleão Silva — Rua 8-157—ESPINHO

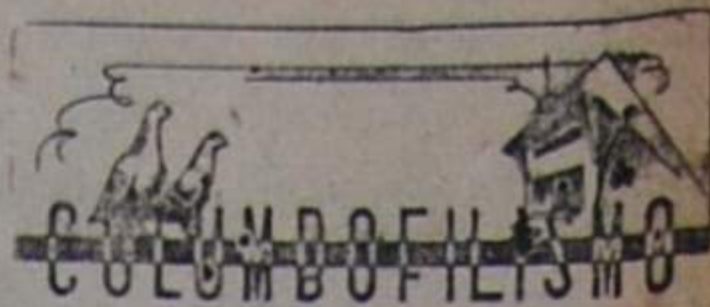
Casa ao ano

Aluga-se, central, a partir de 1 de Agosto, 14 divisões, água encanada, quarto de banho, etc. Trata-se na Rua 16, n.º 517

Atenção!!!

Na FABRICA HORVA á Rua 30, com armazem no ângulo das ruas 20 e 25 — Espinho executa-se todo o género de móveis em verga, junco, palmito e mixtos, próprios para Cafés, Esplanadas, Hotéis e Casas de Família.

Uma visita á FABRICA HORVA, impõe-se, quer a negociantes, industriais ou de chefes família



GRUPO COLUMBÓFILO DE ESPINHO

Corpos garantes

No dia 29 de Outubro p. p. reuniu a Assembleia Geral deste grupo desportivo, para eleição dos corpos garantes, para o próximo ano, sendo eleitos os seguintes associados:

A. Geral: — J. Monteiro Valente, J. dos Santos Pereira e J. Moreira da Silva;

Direcção: — António Madureira, Alberto Vito de Oliveira, J. Teixeira de Andrade, Mário de Castro e José de Almeida;

C. Técnico: — Carlos de Castro, J. de Oliveira Couto, Renato Capela, Avellino Moreira e J. Campos Silva;

C. Fiscal: — Américo de Castro, M. Fernandes da Silva e António de Sá.

\*

A Direcção leva ao conhecimento de todos os sócios, que desejem concorrer na campanha de 1950, de que devem procurar na sede — Rua 18 — edifício do Mercado Municipal — os cartões destinados a angariar fundos para constituir os prémios da referida campanha.

Cada concorrente tomará o encargo de 30 cartões de «encastamento» ao preço de 5\$00 cada um.

Durante 5 semanas (votário) 300 pombos pela seguinte ordem: lilazes, vermelhos, pintos, azuis e rodados.

Os pombos das outras cores «votário» na segunda série.

A «volta» terá início na 5.ª semana do mês corrente.

VOE pela TWA para AMÉRICA



NOVA YORK CALIFORNIA BOSTON ROMA VENEZUELA

Viagens frequentes. Quadrimotores eficientes. Voe para Roma durante o Ano Santo

Pode confiar na TWA (Pronuncie TUA) TRANS WORLD AIRLINE COMPANHIA AMERICANA DE NAVEGAÇÃO U.S.A. - EUROPA - ÁFRICA - ÁSIA

Restauradores, 6 — LISBOA

PIANO

Vende-se, tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93

BOM EMPREGO DE CAPITAL VENDE-SE

Fábrica de Confeitaria — Pastelaria Em plena laboração — Abundante clientela — Armazenista de mercadorias em todo o País — Toda a qualidade de Rebuçados — Marmeladas — Bolachas — Biscoitos — Amêndoa de todos os tipos incluindo a LICOROSA — Compotas — Bons contingentes de Açúcar e Farinha — Situada no centro do País — Rivaliza com as melhores confeitarias — Óptimas instalações — Pessoal técnico, devidamente habilitado — Pode transferir-se para qualquer localidade FACILITA-SE O PAGAMENTO Dirigir a este Jornal ao n.º 25

CASA BRASIL — DE — Isaac Augusto da Rocha Vendas a Pronto e a Prestações Fazendas, Camisas, Gravatas, Challes, Miudezas, etc., etc. Angulo da Rua 39 e Avenida 8 n.º 1465 — ESPINHO

Silva Lisboa

Acidentalmente o popular actor está residindo em Espinho, onde em tempos conquistou a simpatia de toda a população com as suas metamorfoicas transformações de parodista cómico e excentrico imitador dos célebres transformistas estrangeiros, «Férgoli e Dinor».

Silva Lisboa não é um soldado desconhecido. É um artista de verdade e querido de todas as plateias. Ele só, desempenha 10 - 20 - 30 - 40 e 50 personagens diferentes num espectáculo de hora e meia, em cujas transformações se modifica num espaço de 3 segundos de personagem em personagem.

Brevemente se anunciará a sua estreia no Bar da Piscina Atlântico, onde o publico espinhense depois de tantos anos de ausência do simpático artista, iria outra vez apreciá-lo e rir a bom rir com as suas comicidades.

Necrologia

D. Maria Adelaide Correia Amaro

Na sua residencia á Rua 7 n.º 565, faleceu no dia 29 de mês findo, a sr.ª D. Maria Adelaide dos Santos Lopes Correia Amaro, esposa dedicada do nosso prezado Amigo sr. Felix Correia Amaro, funcionário superior do Banco Pinto e Sotto Mayor, do Porto, mãe extremosa dos académicos José Félix dos Santos Correia Amaro, António de Pádua Correia Amaro e da menina Maria Benedita dos Santos Correia Amaro.

A saudosa extinta contava 43 anos, e era muito estimada por todas as pessoas que a aconheciam, devido ás suas excelsas qualidades morais, que muito sentiram a sua morte.

O funeral, que teve bastante concorrência, realizou-se no passado domingo para o cemitério local, tendo-se incorporado nele, com a sua bandeira, uma deputação da Ala 7 da M. P. de que faz parte o seu filho António.

De casa até ao cemitério pegaram ás borlas do ataúde vários turnos de senhoras amigas da finada.

— A família enlutada, especialmente ao marido da chorada senhora, apresentamos sentidas condolências.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE: Grande Farmácia de Espinho 2.ª feira — Farmácia Teixeira 3.ª — Santos, Sucr. 4.ª — Paiva 5.ª — Higiene 6.ª — G. Farmácia de Espinho Sábado —

VENDE-SE

Mobiliá de sala de visitas e de quarto. Falar na Rua 14 n.º 895 r/c Espinho

Amizade Ibérica

«O Século», de 22, em artigo-editorial saudando a figura do Generalissimo escreveu:

«Dada a situação em que, a Espanha presentemente se encontra perante as demais nações que a expulsaram do seu convívio, em nome de princípios de mais que duvidosa sinceridade, a visita do Generalissimo Franco reveste-se de um significado que não pode deixar de ter nos meios cosmopolistas hostis um reflexo de certa retumbância. Os apóstolos de uma democracia mais de fachada que de fundo não-de reconhecer que o isolamento espanhol não é bem o que eles desejariam que fosse. E não terão remédio senão verificar que contra as realidades e contra a ordem natural das coisas não há ficção que perdue nem falso apodo susceptível de se manter indefinidamente. A vinda a Portugal do Cauíllho é um acontecimento capital na política peninsular. Mas também será um facto dos mais salientes entre aqueles que se propõem reconstruir o Mundo sem a colaboração de todos os povos que se obstem em viver livres de tutelas humilhantes até a degradação.

COBRANÇA

Estamos procedendo á cobrança do 2.º semestre do corrente ano. Agradecemos aos prezados assinantes o bom acolhimento que dispensem aos nossos cobradores evitando que os mesmos tenham de voltar a procurá-los para cobrarem a modesta quantia da assinatura. São decorridos já quatro meses sobre o início do semestre e a cobrança, iniciada nesta altura, significa que a Administração do jornal, com os seus poucos recursos, teve que fazer face ás despesas durante esse tempo para poder manter o periódico em circulação.

O sacrifício que isso representa é apenas atenuado com o adiantamento feito por algumas dezenas de dedicados assinantes que pagaram antecipadamente as suas assinaturas, dando-nos uma cativante prova de confiança e fazendo jus á nossa gratidão.

Mas isso não é o suficiente. Reconhecidos estamos, pois, a todos quantos já pagaram e ficamos igualmente gratos a todos aqueles que acolherem bem os nossos cobradores.

— Mais uma vez lembramos aos srs. assinantes que a cobrança efectuada pelo correio será acrescida da sobretaxa de 2\$50 por cada recibo.

Farmácia

Trespasse-se numa das mais importantes freguesias do concelho de Aveiro e a curta distância da cidade. Tratar com Arnaldo Ribeiro — AVEIRO —

Albano Mesquita DOENÇAS DOS OLHOS MEDICO ESPECIALISTA Consultório: Rua 5-491—Espinho Residência: Paços de Brandão — Telefone 6 Dr. M. Soares Mota Ovidos, nariz, garganta, boca e dentes Consultório—Rua 19—n.º 287 ESPINHO

Precisa de máquina de costura? COMPRE UMA

HUSQVARNA Vendas a pronto e a prestações Agência no Concelho de Espinho Tabacaria ROMEU Rua 19 N.º 299 a 301 — ESPINHO — CURSO GRÁTIS E PERMANENTE DE BORDADO —

TEATRO S. PEDRO

QUERO-TE

Ann Sheridan Alexis Smith Dennis Morgan John Lodea

Uma chuva de estrelas numa esplêndida comédia. Um jovem e simpático milionário indeciso entre dois corações...

Loucura de Amor

Sábado Á Beira do Abismo

Festividade a Cristo-Rei

Solenizando o «Dia de Cristo-Rei» realizou-se no pretérito domingo, na nossa igreja Matriz, a costumada festividade que consistiu de missa cantada e em cuja acção tomou parte o Grupo Coral de Perozinho, dirigido por Bernardino Guedes, pertencendo a organização ao Maestro Fausto Neves.

Ao Evangelho fez uma brilhantíssima alocução o rev.º pároco de Paços de Brandão.

—Na capela da Misericórdia, desta Vila efectuou-se, também, cerimónia idêntica.

Vende-se um aparelho de rádio-receptor—marcas «Luxor»—modelo 84—am estado de novo, por motivo de retirada. Falar na Rua 25 n.º 66.

Compra-se

Prédios de habitação, bons locais e estado de conservação e Terrenos, entre 400 e 800 metros quadrados, para edificar.

Casa das Construções Telef. 84—Ruas 16 e 62—Espinho

O Melhor Prédio

Vende-se junto á Câmara sólida construção de r/c e 1.º andar com os mais modernos requisitos, local impecável e de grande futuro. Chaves e tratar: Napoleão Silva Rua 8 n.º 757—ESPINHO

Fernando Ferreira Soares Advogado Escritório na Praça Camões—FEIRA Residência Rua 19 — Espinho

Terrenos—Vendem-se

No Lugar da Quinta junto á Escola Nova de Anta. Falar a Fernando Mota—Rua 18 n.º 675 — ESPINHO —

LANCIA RELÓGIO DE CATEGORIA

ARMAZEM—ALUGA-SE

amplo com 20 metros de comprimento por 12 de largura, próprio para grande comércio ou indústria próximo aos Paços do Concelho no ponto mais central desta Vila. Tratar Filipe Rodrigues Vité—Rua 19—299—Telefone 93—ESPINHO.

# COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

# COLEGIO DE S. LUIS

Apartado 8 — Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais requeitado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.

Fabrica a Vapor de Serraria e Caixotaria Especialidade em caixas para embalagem de feno — Apiladas e mercadas — Telef. 28 Teleg. ESTIVALDETE ESPINHO

## PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as delicias «Vieras d'Austria»

Sede: Rua 19, N.º 245 | Filial Rua 69, N.º 691 — ESPINHO

## PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género. no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

## PADARIA MECANICA

PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês de luxo, biscoitos, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos processos. A «PEROLA» — Entrada livre. Rua 16 — 281 Telefone 84 — Espinho.

Padaria e Confeitaria MODELAR (A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO Rua 18, 957 — ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha de mais fina. Secção de pastelaria, fogaços e coladinhos. Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

## Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÉRO E ASSHIO

Rua 14, 883 — Espinho

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

opósito de

Agua, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305 — Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

Pinho & Ferreira, L. da

ARMAZEM DE MERCERIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 48, 969

R. 31, 441 a 474

Telefone 53

Caixa Postal 21

— ESPINHO —

## CASA DAS UTILIDADES

A. ROCHA

Rua 14 n.º 647 — ESPINHO

Os mais variados artigos de utilidade doméstica

Louças de alumínio e de porcelana, serviços em vidro — faqueiros — banheiras e tudo o material sanitário — Fogões e caloríferos OLIVA — Carros para crianças, Estatuetas, Cofres, Tornos de banca, Ventoinhas para forja, Bombas manuais, Ferrões de engomar, etc. — Agente dos Stores Mateus Agente da Fábrica Portugal, de Lisboa Expedições para todo o País

## CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 23

TELEF. 52

— ESPINHO —

## Armazem de Merceria

Telefone n.º 43

Apartado n.º 8

BERNARDO FRANCISCO SERRALVA

Cereais — Farinhas — Sementes — Legumes — Toucinhos e Gorduras

ARMAZEM E ESCRITÓRIO:

Rua 14 n.ºs 899 a 903 e

Rua 29 n.ºs 311 a 327

— ESPINHO —

## ALBERTO DE PINHO FAUSTINO

— Armazenista de Mercerias, Cereais e Gorduras —

AGENTE EM ESPINHO DA COMPANHIA PRODUTORA — DE MALTE E CERVEJA PORTUGALIA —

Cerveja Sagres e Preta Munich

— Laranjada Portugalia —

Rua 16 N.ºs 435-437 — ESPINHO

## LUSO-BRASILEIRA

TINTURARIA LAVANDARIA E REFORMA DE CHAPEUS

Tintos finos em cores inalteráveis — Lutos em 24 horas Lavagem rápida e muito esmerada de roupas a seco Impermeabilização de gabardines e outras peças de vestuário com o magnifico e reparado quimico «SILEY», — o unico que é inofensivo ao tecido e de grande duracao.

— É UM EXCLUSIVO DESTA CASA —

Rua 14 n.ºs 4144 a 4148 — (angulo da Rua 35) — ESPINHO

## José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

## M. P. MOREIRA

Telefone, 31 — ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS

Gabardines e Sobretudo Camuflé

GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

## PENSAO IDEAL

Completamente remodelada

— quarto de banho com água quente e fria.

Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades. Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.

Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente á estação de caminho de ferro).

## METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C. L. da

Garagem: R. 18 Oficina: R. 57 — Telef. 44

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Oleos e Gasolina da «Alkylol» e «Shell», e peças a câmara de ar «Fiat» cromagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

## Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Solhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria.

TELEFONE, 67 — E

— ESPINHO —

## CASA PADRAO

Rua 16 n.º 681

Telefone 368

Materiais de construção civil — artigos sanitários utensilios de cozinha — fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)

Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA

## LUSALITE

O fibrocimento de comprovada qualidade

Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerozes, de pósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc

PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAÍS

Consulte o Depositário: — A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de FERRO, AÇO e CARVÃO DE FORJA

Agente das Tintas Americanas CONKLIN — SIA-RITE

CAIXA POSTAL 4 — 880 Avenida 8, 886 — ESPINHO — TELF. 39

## Hércules

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos Afonso Henriques

Apartado 40 — End. Teleférico — Hércules ESPINHO

## Louçaria Guerreiro

— (FERREIRA & COUTO) —

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblots, Garrafoes, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candieiros eléctricos.

Rua 19 n.º 365 Telefone: 365

(Pegado ao edificio do antigo Teatro Alliança)

ESPINHO

## LUSO-CELULOIDE

DE

Henriques & Irmão, L. da

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone 70 Apartado 22

ESPINHO

Bijuterias, Travessas, Travessões, Gasechos, Pentas, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passos, Bolas, Boncos, Máquinas para barbear, etc.

## Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria

DE

DEVEZAS & C.ª LIMITADA

R. 18, 664 — ESPINHO

Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

## CAFF MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa — O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O leite de café servido á chávana e vendido a peso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.

Leitão secado, mariscos, bons vinhos, etc.

## Ao Pont Chic

Angulo das Ruas 8 e 19

Casa Tavares

Rua 62 — Passeio Alegre

DE — Elias Pereira TAVARES

Pastelaria e merceria fina fambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

## Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Aveia

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 — N.º 198

## Fábrica Progresso

MANUEL F. DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, Alumínio, Fundição

Serratheria e Niquelagem.

Execução perfeita e garantida.

TELEF. 27 — ESPINHO

## VINHOS DE PASTO

PORTO

Rua da Estação, 103

Telef. 51287



REGUA

Rua dos Camilhos, 142

Telef. 190

ESPINHO

Avenida 24, n.º 425

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA LIMITADA

## Oficina Mecânica de Mármore

DE

ADRIANO PEREIRA LOPES

(Casa fundada em 1898)

ESCULTURAS

Execução de todos os trabalhos

— em mármore —

Rua 7 N. 561 — ESPINHO

Confie os seus trabalhos tipográficos á

## TIPOGRAFIA ESPINHENSE

INSTALADA NUM AMPLO EDIFICIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33

## PRETIRAM OS POSPOROS DA POSPORIRA PORTUGUESA

## JULIA

Confeitaria, Merceria Fina e Frutas

— Júlia Barbosa Lourenço —

Espermatas, Vinhos finos e de consumo

Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos — Paupério — Chocolates — Águas Minerais — Fogões e Especialidades Regionais

— Fabrico e Venda de Gelo —

Rua 19, 264 — Telef. 404 — ESPINHO

## Defesa e Espinho

Ano Sem. Trim

Portugal..... 40\$00 30\$00 10\$00

Ilhas e Espanha. 50\$00 32\$50

Colónias Portug. 50\$00

Brasil..... 60\$00

Outros países... 70\$00

Pagamento adiantado

Não se aceitam assinaturas

trimestrais para fora de Espinho

## INDUSTRIA DE CAMISARIA



Soc. de Camisaria de Espinho, L.ª

Rua 30 n.º 915

Tele (fone.....) Apartado 88

Execução perfeita — Lindos padrões

Por medida e modelos á escolha

Vendas ao público

por preços de revenda

## RADIOS PHILIPS

— Uma marca que se impõe —

DIAS & IRMAO, L. da

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A FRONTO E A PRESTACOES